
JUSTIÇA: UMA CARACTERÍSTICA DO PROFETA

DOI 10.18224/frag.v28i2.6698

Os estudos feitos pelos teólogos e teólogas, da Conferência Nacional dos Religiosos do Brasil (CRB) defendem que o anúncio do profeta perpassava os três caminhos, que se encontram interligados, sendo: da justiça, da solidariedade e da mística (CRB, 1994).

O caminho da justiça acontece quando tudo responde à vontade de Deus. Neste caso, o profeta tem como missão manter o povo organizado, conforme a Aliança proposta por YHWH (CRB, 1994). A justiça para a comunidade do Dêutero-Isaías envolvia a organização do povo-sofrido, uma justiça que deveria ser vivida pelos líderes do povo e expressa na realização de um projeto que propusesse uma nova sociedade, na qual a justiça, os direitos e a igualdade fossem a prioridade da missão deste profeta (NAKANOSE; PEDRO, 2004).

A experiência que o profeta do exílio fez da vivência da ternura de Deus junto com os oprimidos, pobres, escravizados despertou nesta comunidade a prática à compreensão da solidariedade (MESTERS, 1994).

A ação do profeta não se limita em apenas denunciar as injustiças e os erros, nem só estimular o povo para a solidariedade, mas também, e, sobretudo, anunciar o cerne da fé: O Deus que está no meio do povo! O Deus que ouve o grito do povo e que o escuta! Deste modo, o profeta contribui para que apareça no meio do povo uma nova consciência que já não depende dos dominadores, mas que nasce (NAKANOSE; PEDRO, 2004, p. 50).

Neste contexto, a justiça e a solidariedade são resultados de uma prática mística de fé encarnada, que precisa estar intimamente ligada com a missão do profeta.

O dossiê, muito bem coordenado pelas pesquisadoras Ivoni Richter Reimer e Carolina Bezerra de Souza, aborda estas questões já defendidas por vários outros estudiosos sobre a justiça, a solidariedade e a mística como meios para superar a violência que historicamente está inserida no cotidiano do ser humano.

A revista *Fragmentos de Cultura* busca trabalhar de forma interdisciplinar, possibilitando assim dialogar com os vários campos do saber. Neste sentido, este número além do dossiê apresenta quatro artigos e uma resenha.

O texto de Allan Novaes, intitulado O JOVEM NA LITERATURA ACADÊMICA: ELEMENTOS PARA UM ESTADO DA ARTE DOS ESTUDOS DA JUVENTUDE procura evidenciar a importância do estudo da juventude a partir da história e da sociologia. Em MODERATE HOLISM: ANSWERING TO CRITICISM AND EXPLAINING LINGUISTIC PHENOMENA de Kênio Angelo Dantas Freitas Estrela, o autor discute e apresenta uma crítica ao holismo, bem como busca explicar a ocorrência de vários fenômenos linguísticos. Cristiano Santos Araújo apresenta o texto KIDS WHO PREACH: CRIANÇAS PREGADORAS E O DISCURSO ESPETACULAR DE DEUS NA IDADE MÍDIA PENTECOSTAL, destacando a presença de crianças nos cultos neopentecostais, onde os pais são os empresários dos seus filhos, distorcendo do verdadeiro papel de pais. Fechamos com a resenha Multiculturalismo de Emivaldo Silva Nogueira que discute a questão do racismo e do preconceito.

Já no artigo FENOMENOLOGIA DO VIVER EM DUPLA PÁTRIA: DOIS ESTUDOS DE CASO COM BRASILEIROS, FILHOS DE LIBANESES das autoras Máriam Hanna Daccache e Renata Silva Rosa Tomaze e do autor Saturnino Pesquero Ramón analisam a partir da psicologia o processo migratório e sua importância e tempo de globalização.

Referências:

CRB NACIONAL. *A leitura profética da história*. São Paulo: Loyola, 1994.

MESTERS, Carlos. *A missão do povo que sofre - tu és meu servo!* Petrópolis: Vozes, 1994.

NAKANOSE, Shigeyuki; PEDRO, Enilda de Paula. *Como ler o Segundo Isaías 40-55. Da semente esmagada brota nova vida*. São Paulo: Paulus, 2004.

Rosemary Francisca Neves Silva

Editora da Revista Fragmentos de Cultura/PUC Goiás. Professora do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião/PUC Goiás. Coordenadora do NEPE em Humanidades da PUC Goiás. *E-mail*: rosemarynf@gmail.com